



DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS: OFICINAS COM MULHERES SOBREVIVENTES DO CÁRCERE EM TEMPOS DE PANDEMIA

INICIATIVAS, INICIATIVAS 2021



As oficinas de Direitos Sexuais e Reprodutivos com mulheres sobreviventes do cárcere e suas familiares ocorridas entre junho e setembro de 2021 são fruto de uma parceria anterior entre o Grupo Curumim Gestação e Parto e o coletivo Liberta Elas. Ainda em dezembro de 2020, as organizações situadas na cidade de Recife somaram forças e saberes para derrubar alguns muros e construir pontes entre ativistas feministas, antirracistas, abolicionistas e mulheres que sobreviveram ao cárcere de Pernambuco, nordeste do Brasil.

Dessa mistura de lutas pela liberdade veio a ideia de organizar oficinas sobre saúde sexual, reprodutiva e direitos com mulheres sobreviventes do cárcere e familiares. A experiência começou virtualmente pois a Covid-19, ainda em curso no Brasil, não possibilitou encontros presenciais. Foi por conversas e reuniões em aplicativos de celular, redes sociais e telefone que nos organizamos e conseguimos concluir doze encontros virtuais com duração de 2 horas em média, com um grupo de cerca de quinze mulheres. As oficinas foram tão bem sucedidas que o grupo formado demonstrou o desejo de continuar junto, principalmente pelo aprofundamento da pandemia.

Archivos

-  [febrero 2022](#) (8)
-  [septiembre 2021](#) (3)
-  [agosto 2021](#) (2)
-  [enero 2021](#) (22)
-  [noviembre 2020](#) (1)
-  [septiembre 2020](#) (2)
-  [junio 2020](#) (1)
-  [abril 2020](#) (2)
-  [febrero 2020](#) (1)
-  [enero 2020](#) (8)
-  [noviembre 2019](#) (1)
-  [octubre 2019](#) (3)
-  [junio 2019](#) (26)
-  [abril 2019](#) (5)
-  [marzo 2019](#) (1)
-  [febrero 2019](#) (1)
-  [diciembre 2018](#) (1)
-  [octubre 2018](#) (1)
-  [septiembre 2018](#) (4)
-  [agosto 2018](#) (1)
-  [junio 2018](#) (1)
-  [abril 2018](#) (4)
-  [febrero 2018](#) (1)
-  [diciembre 2017](#) (1)
-  [noviembre 2017](#) (3)
-  [septiembre 2017](#) (5)
-  [julio 2017](#) (7)
-  [junio 2017](#) (7)
-  [mayo 2017](#) (6)
-  [abril 2017](#) (7)
-  [marzo 2017](#) (7)
-  [febrero 2017](#) (8)
-  [enero 2017](#) (8)
-  [diciembre 2016](#) (10)
-  [noviembre 2016](#) (10)
-  [octubre 2016](#) (10)

O desemprego e fome vem nos exigindo, mais do que nunca, um maior suporte financeiro e emocional para as participantes.

Cabe destacar que desde março de 2020 os cárceres de Pernambuco proibiram a entrada de familiares, movimentos sociais, grupos religiosos e de assistência como medida de contenção do coronavírus. Na mesma época, o Conselho Nacional de Justiça publicou a Recomendação n.62 que, entre outras medidas, orienta aos magistrados de todo o país a concessão de saída antecipada de mulheres em regime fechado e semiaberto, priorizando gestantes, lactantes, mães e mulheres do grupo de risco da Covid-19. Muitas das mulheres que participaram das oficinas iniciadas em 2020 haviam se beneficiado dessa medida e saído há poucos meses do sistema prisional. Grande parte não contava com uma rede de apoio para abrigo, alimentação, entre outras necessidades fundamentais.

No Brasil, o encarceramento feminino cresceu mais de 600% entre 2000 e 2016, colocando-nos em quarto lugar entre os países que mais aprisionam mulheres no mundo. As mulheres encarceradas representam uma população historicamente vulnerabilizada e criminalizada pelo Estado. Em Pernambuco, essa população é composta por 86,30% de mulheres negras e pardas, 45,70% de jovens e 85,58% não completaram o ensino médio (Infopen/2018).

Com a aprovação do projeto do CLACAI, conseguimos dar continuidade às atividades em junho de 2021, com oficinas voltadas à formação e ao acompanhamento

da saúde sexual e reprodutiva de mulheres sobreviventes do cárcere pernambucano e suas familiares. O grupo inicialmente foi formado por dezessete mulheres que haviam participado das oficinas anteriores e outras sobreviventes do sistema prisional. Durante três meses de oficinas, as participantes receberam ajuda de custo mensal e recurso semanal para acessar à internet nos dias dos encontros.

Posteriormente, outras três mulheres sobreviventes do sistema prisional pediram para participar das oficinas, mesmo sem o recebimento da ajuda financeira. Nessas articulações, uma das participantes das oficinas iniciadas em 2020 que havia passado pela experiência de privação de liberdade, atuou diretamente na mobilização do grupo de mulheres que fez parte dessa nova etapa de oficinas, sendo remunerada por meio de recursos do projeto. Além disso, foi oferecido às participantes acompanhamento psicológico individual para aquelas com interesse em iniciar o processo de terapia com a psicóloga do Liberta Elas. De maio de 2021 até o final do projeto, foram realizados vinte atendimentos psicológicos.

Em junho de 2021, as oficinas virtuais iniciaram com um grupo de vinte participantes com quem durante doze encontros debatemos sobre história da vida sexual e reprodutiva, liberdade, papéis de gênero, anatomia e fisiologia do sistema sexual e reprodutivo em uma abordagem feminista e violência contra a mulher no cárcere. Um

-  [septiembre 2016](#) (10)
-  [agosto 2016](#) (10)
-  [mayo 2016](#) (2)
-  [abril 2016](#) (9)
-  [marzo 2016](#) (6)
-  [enero 2016](#) (25)
-  [diciembre 2015](#) (1)
-  [noviembre 2015](#) (10)
-  [octubre 2015](#) (20)
-  [septiembre 2015](#) (18)
-  [agosto 2015](#) (12)
-  [julio 2015](#) (15)
-  [junio 2015](#) (9)
-  [mayo 2015](#) (14)
-  [abril 2015](#) (11)
-  [marzo 2015](#) (11)
-  [febrero 2015](#) (35)
-  [enero 2015](#) (6)
-  [diciembre 2014](#) (13)
-  [noviembre 2014](#) (14)
-  [octubre 2014](#) (21)
-  [septiembre 2014](#) (15)
-  [agosto 2014](#) (9)
-  [julio 2014](#) (18)
-  [junio 2014](#) (14)
-  [mayo 2014](#) (12)
-  [abril 2014](#) (13)
-  [marzo 2014](#) (20)
-  [febrero 2014](#) (15)
-  [enero 2014](#) (33)
-  [diciembre 2013](#) (13)
-  [noviembre 2013](#) (15)
-  [octubre 2013](#) (35)
-  [septiembre 2013](#) (20)
-  [agosto 2013](#) (17)
-  [julio 2013](#) (7)
-  [junio 2013](#) (10)
-  [mayo 2013](#) (2)
-  [marzo 2013](#) (15)
-  [febrero 2013](#) (12)
-  [enero 2013](#) (20)
-  [diciembre 2012](#) (10)

importante momento do projeto foi a participação de Daniele Brás e Mirtes Renata, integrantes do Grupo Curumim que realizaram uma oficina sobre racismo estrutural e seus impactos na saúde. Na ocasião, Mirtes compartilhou sua história de vida em que o racismo marcou tragicamente a morte do seu filho Miguel, causada por abandono de incapaz por Sari Corte Real, dona da casa em que Mirtes era trabalhadora doméstica.

Outra importante articulação foi a realizada com o Núcleo de Execução Penal da Defensoria Pública de Pernambuco. O coordenador do núcleo, Michel Nakamura e a assessora Paula Ferreira, participaram de uma oficina com o objetivo de aproximar a instituição das mulheres sobreviventes, dialogando sobre o papel da defensoria pública, além de tirarem dúvidas sobre situações jurídicas específicas das participantes.

No planejamento das oficinas também optamos por juntar o grupo às formações internas da Agenda Nacional pelo Desencarceramento, realizadas uma vez ao mês. A Agenda é uma organização da sociedade civil que reúne diversas entidades de todo o país, inclusive o Liberta Elas, atuando na luta anti prisional e na defesa de um programa popular de desencarceramento e desmilitarização. Os temas dessas formações tratam sobre as relações entre cárcere, racismo, gênero, entre outros assuntos, e os encontros continuarão a acontecer até o final deste ano.

Do grupo das vinte participantes das oficinas realizadas pelo Grupo Curumim e Liberta Elas, 69% são mulheres que têm até 30 anos e 53,8% delas se identificam como pardas, 30,8% como negras e 15,4% como brancas. Em relação à escolaridade, 77% possuem até o ensino médio incompleto e todas querem voltar a estudar. No que

concerne aos territórios, cerca de 90% residem nas periferias das cidades de Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes e Abreu e Lima, todas localizadas em Pernambuco. Quanto à maternidade, 84,6% possuem filhas/filhos com idade entre 1 mês a 18 anos de idade, sendo que 30% delas relataram situações de violência obstétrica.

Além disso, depois de passar pelo sistema prisional 63,6% desenvolveram alguma doença física ou mental, entre elas depressão, ansiedade, infecção urinária, problemas no sistema reprodutivo, pressão alta, abortamentos espontâneos, doenças no pulmão e Covid-19.

Durante os debates nas oficinas, fica evidente a falta de estrutura das unidades prisionais não só em relação à saúde da mulher, como também na ausência de uma preparação dessas mulheres para a sobrevivência na vida extra muros. Esse descaso do estado fica explícito na falta de informação de muitas participantes sobre seus direitos, deveres e acesso aos serviços públicos. Nesse sentido, é essencial a manutenção dessa rede de comunicação e fortalecimento

📅 [outubre 2012](#) (1)
📅 [septiembre 2012](#) (5)
📅 [agosto 2012](#) (30)
📅 [julio 2012](#) (7)
📅 [junio 2012](#) (9)
📅 [mayo 2012](#) (20)
📅 [abril 2012](#) (14)
📅 [marzo 2012](#) (16)
📅 [febrero 2012](#) (14)
📅 [enero 2012](#) (2)
📅 [septiembre 2011](#) (12)
📅 [agosto 2011](#) (27)
📅 [julio 2011](#) (17)
📅 [junio 2011](#) (20)
📅 [mayo 2011](#) (5)
📅 [abril 2011](#) (18)
📅 [marzo 2011](#) (25)
📅 [febrero 2011](#) (10)
📅 [enero 2011](#) (3)
📅 [diciembre 2010](#) (7)
📅 [noviembre 2010](#) (14)
📅 [outubre 2010](#) (30)
📅 [septiembre 2010](#) (21)
📅 [agosto 2010](#) (10)
📅 [julio 2010](#) (8)
📅 [mayo 2010](#) (8)
📅 [abril 2010](#) (24)
📅 [marzo 2010](#) (34)
📅 [febrero 2010](#) (30)
📅 [enero 2010](#) (19)
📅 [diciembre 2009](#) (10)
📅 [noviembre 2009](#) (14)
📅 [outubre 2009](#) (13)
📅 [septiembre 2009](#) (24)
📅 [agosto 2009](#) (27)
📅 [julio 2009](#) (21)
📅 [junio 2009](#) (26)
📅 [mayo 2009](#) (31)
📅 [abril 2009](#) (30)
📅 [marzo 2009](#) (20)
📅 [febrero 2009](#) (4)
📅 [enero 2009](#) (14)
📅 [diciembre 2008](#) (1)
📅 [noviembre 2008](#) (1)

entre activistas feministas, abolicionistas, antirracistas e sobrevivientes do cárcere.

Artículo final en el marco de la subvención otorgada por Clacai a GRUPO CURUMIN, BRASIL.

09/02/2022

Compartir esta entrada



- [octubre 2008](#) (6)
- [septiembre 2008](#) (6)
- [agosto 2008](#) (2)
- [julio 2008](#) (1)
- [junio 2008](#) (3)
- [mayo 2008](#) (4)
- [abril 2008](#) (1)
- [marzo 2008](#) (2)
- [febrero 2008](#) (6)
- [enero 2008](#) (3)